Editais nº 448166
Disponibilização: 06/07/2023
Publicação: 06/07/2023

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TRABALHO

Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário

Avenida São João, 473, 4º e 5º andares - Bairro Centro - São Paulo/SP - CEP 01035-010
Telefone: (11) 3224-6000

Ata de Reunião

ATA REUNIÃO *ONLINE* DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO

RURAL SUSTENTÁVEL E SOLIDÁRIO – CMDRSS

Data: 31/03/23

Horário: 10:00 horas

Plataforma: Google Meet

Participantes:

Cristina Abi Jabbour (CA/SMDET); Cyra da Costa (SMVA); Debora Sahyun (Dep. Des. Sustentável/SAA); Eliana Morandi (Pesquisadora), Guilherme S. Fracarolli (SFA/MAPA); Kimberly (Conselho da APA Bororé-Colônia); Joelma Marcelino (Agricultora zona leste), Lia Palm (CA/SMDET); Lucas Volpato (CATI/SAA); Maria Alves (Agricultura Zona Norte), Maria Lucia Bellenzani (RAPPA); Marta Fabiano Sambiase (COMUSAN); Mathews Vichr Lopes (CA/SMDET); Patricia Marra Sepe (SMUL); Raquel Ponte (SMUL); Rose Duarte (Agricultora zona sul); Terezinha dos Santos Matos (Agricultora zona leste); Radomir Tomich (CA/SMDET), Guilherme (Sitio Sampa)

Registro:

Em 31 de março de 2023 foi realizada a 3ª reunião ordinária da 3ª gestão do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável e Solidário – CMDRSS, Biênio 2023/2024 por meio de plataforma digital. Iniciada a reunião, Lia cumprimenta a todos os presentes e expõe a pauta com os seguintes itens: Aprovação das ATAs Jan/23 e Fev./23; GTS – Definição; Como lidar com o Saneamento sem criação de GT; Insegurança nas hortas - Furtos e invasão de terra para loteamento; Cyra falar sobre a proposta de institucionalizar a questão do Art.

48 pela SVMA; Informe GT Zona Norte; Informe PSA; Informe LUPPA Semeando Negócios - Breve Informe; Levantamento executado pela AdeSampa, contratado por SMRI - Articulado com as ações da Coordenadoria de Agricultura/SMDET; Informes Gerais.
Logo após Cristina reiterou a importância das ATAs serem aprovadas formalmente. Decidiu-se fazer por e-mail quando não fossem aprovadas na própria reunião. Após, o rito é publicizá-las no site do CMDRSS localizada dentro da página da SMDET e também do Diário Oficial. Ficou acordado que Cristina enviaria novamente, por e-mail, as ATAs dos meses de janeiro e fevereiro para aprovação para posteriormente seguir o rito mencionado anteriormente.

Lia passou para a próxima pauta: Organização dos Grupos de Trabalho (GTs). Foi apresentada uma tabela com os 5 GTs: GT Zona Norte, GT Art. 48, GT PROAURP, GT GT PMDRSS e Orçamento e GT ATER com participantes, objetivo, plano de trabalho, resultados parciais, próximos passos e documentos relacionados.
GT Zona Norte, foi solicitado por Maria Alves que Noêmia Mendonça fizesse parte. Muitas ações já foram realizadas no âmbito deste GT. O objetivo é buscar caminhos entre os órgãos públicos e sociedade civil na tentativa de solucionar problemáticas que afetam agricultores. Sobre os GTs, explicou que é dinâmica a participação, ou seja, pessoas podem entrar a qualquer tempo nos GTs. O próximo a ser comentado foi o GT Art. 48, que trata especificação da possibilidade de uma nova regulamentação para poda e corte de árvore quando se tratar da atividade de agricultura. Cyra oportunamente falou sobre a pauta da Art. 48. Explicou que no ano de 2022 houve a aprovação da Lei de Arborização Urbana, e o Art. 48 tratará de manejo para atividades agrícolas, por exemplo, Silvicultura, que será regulamentado por instrumento jurídico específico. Devido à necessidade de avançar com esse instrumento, a SVMA regulamentará esse artigo por meio de uma Portaria partindo do que já foi acumulado de informação no GT que já se reuniu 5 (cinco) vezes ao longo de sua criação. O CMDRSS, a Coordenadoria de Agricultura e a Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado seriam citados como convidados desta portaria.
Patrícia comentou que será importante uma reunião de encaminhamento e fechamento deste GT assim como a organização do que já foi escrito para ser repassado à SVMA e poderá continuar trabalhando junto à equipe da SVMA. Decidiu-se por fazer uma transição deste GT para o grupo de trabalho da SVMA e quando o assunto estiver melhor encaminhado, finalizar o GT Art. 48 no âmbito do CMDRSS.
Lia comentou que seria importante a participação do David Ferreira, Coordenador Técnico de ATER da CA. Rose aproveita o assunto e expõe uma experiência relacionada à temática. No ano de 2022, teve 03 (três) árvores quebradas ao meio devido a uma ventania e teve muita dificuldade na retirada dos troncos. Ela procurou a GCM e a Fiscalização, mas não conseguiu orientação quanto ao uso da motosserra e não ter problemas com a fiscalização. Cyra comenta que nessa

situação aplica-se o Art. 20 da LEI Nº 17.794, DE 27 DE ABRIL DE 2022 e enfatiza a importância de encaminhar o Art. 48 para situações como a exposta e reforça a importância de técnicos e técnicas da CA se apropriarem da Lei de Arborização Urbana.
Lia relata que a equipe técnica está passando por uma série de formações e dentre elas está prevista uma específica com a SVMA sobre Legislação Ambiental e a discussão dos papéis de cada órgão será um dos temas principais. Maria Lucia ilustrou uma situação que ocorreu em uma propriedade comercial na zona sul em que após uma ventania uma árvore se partiu e foi feito o laudo de urgência, mas foi paga a retirada dos troncos. Importante os técnicos da CAEs terem a informação sobre esse laudo. Cyra comentou que muitos técnicos estão chegando agora e houve mudança na legislação, se colocou à disposição por meio da SVMA para compartilhamento acerca do arcabouço jurídico e mais especificamente sobre a nova Lei de Arborização Urbana. Lia informou que os técnicos da CA não fazem laudo devido ao fato do escopo do trabalho não abranger esta atividade, mas muitas outras e devido ao fato do trabalho estar sendo estruturado. Seria importante a reflexão sobre o trabalho das atividades dos/as agrônomos/as. Lia acrescenta que com a inclusão dos Planos de Manejos nos locais de agricultura, se farão necessárias, por exemplo, poda drástica ou alguma remoção.
O próximo GT foi o PROAURP que já se reuniu diversas vezes e cujo documento de certa forma está adiantado e é um dos mais estruturantes do trabalho da Agricultura. Lia comentou que é importante a participação da SMVA e pergunta à Cyra sobre chamar a UMAPAZ para fazer parte e a todos, se SME e SMS (PAVS - Programa Ambientes Verdes e Saudáveis) não deveriam fazer parte. Cyra falará com Meire da UMAPAZ e com PAVS, devido à conversa já iniciada devido ao PLANPAVEL, Plano lançado pela SMVA e ainda indaga sobre a participação dos integrantes do Monitoramento da Agenda2030 da SGM e todos concordam sobre a relevância. Lia propõe a apresentação do Programa Sampa Mais Rural após pergunta de Maria Alves sobre a Parceira de Ater com o Instituto Kairós. Cyra sugere que se monte uma pasta de compartilhamento em nuvem para que informações relevantes do CMDRSS sejam facilmente encontradas e sejam colocadas na descrição do grupo.

Próximo GT: Plano e Orçamento – Será um Acompanhamento da execução da implementação do Plano de Agroecologia, de forma regular, e elaboração de indicadores e acompanhamento da execução orçamentária. Marta Simbiase e Elaine manifestaram interesse em participar deste Grupo de Trabalho. Lia apresentou o último GT de ATER, iniciou a fala informando que a equipe de ATER da CA está aumentando e se estruturando e que o David, Coordenador Técnico da ATER poderia fazer parte deste GT, a depender da agenda de trabalho. Lucas, Guilherme do MAPA, Guilherme do Sitio Sampa, Elaina e Maria Lucia gostariam de fazer parte do GT ATER. Lia aproveita o momento para dizer que a SAA tem trazido os seus técnicos

para oferecer formação especializada para os técnicos da CA . Lia solicitou à Cristina que neste início organize as agendas e articule as reuniões para que se possam alcançar os objetivos. A próxima pauta foi a Insegurança nas hortas - Furtos e invasão de terra para loteamento. Lia explana que essa temática é bastante sensível e que na medida do possível irão se mobilizar, apoiar e articular pois, invariavelmente, como a CA está na linha de frente com os agricultores , o que acontece com os agricultores também afeta o trabalho dos/as extensionistas, mas é um lugar onde se tem pouca governabilidade pois trata-se de Segurança Pública, tema fora da competência da SMET . O que pode-se discutir é como articular e buscar respostas mais estruturantes para essas questões. Terezinha também perguntou sobre os insumos e sobre valores para estrutura, como portão, por exemplo. Lia disse que dentro do Programa Sampa Mais Rural os insumos serão determinados a partir do Plano Regenerativo e Produtivo de cada lugar de agricultura que será feito em conjunto com os extensionistas. Sobre estrutura, especificamente não está previsto mas acha importante levar as demandas à equipe técnica que a atende e assim o assunto poderá ser discutido de forma mais concreta. A princípio, não. Sobre a ENEL, no caso de agricultores que estão nas áreas da concessionária, a CA, em conversa com a empresa, explanou sobre a necessidade de portões compatíveis para recebimento de caminhões com insumos. No caso da Insegurança nos lugares de Agricultura, Lucas reforça a importância do Boletim e Ocorrência quando da ocorrência de furtos ou outros eventos sobre Segurança Pública. Como encaminhamento da pauta, trazer os acontecimentos para o pleno para em conjunto entender como o CMDRSS pode apoiar neste assunto.
Rose pergunta se há possibilidade de conserto de alguns implementos agrícolas como o tombador e a canteradeira. Mathews explica que a CA está elaborando a contratação de tratores e os implementos agrícolas citados por meio do Programa Patrulha Agrícola. Maria Lucia perguntou sobre a Contratação de carros, manutenção dos carros, tratores e implementos agrícolas. Com relação ao edital de contratação de carros, as 15 empresas não conseguiram chegar no valor de referência do Edital. Hoje há contrato de carro e van na CA/COSAN cujo contrato está em aditamento e a Parceira de ATER trouxe mais possibilidade de veículos. Hoje há uma boa estrutura de carros, mas o objetivo é que o Edital de Frota de veículos se concretize. Lia acata sugestão de Meire de, junto à contratação dos Implementos Agrícolas, nos de menor porte, verificar a possibilidade de incluir treinamento de como fazer a manutenção básica visando a não paralisação dos mesmos. Meire gostaria de saber sobre as despolpaderias e freezers que estão paralisados na CAE Sul. Lia explica que, devido às mudanças institucionais do então Departamento de Agricultura e ao valor colocado no plano de trabalho não ter alcançado um valor de mercado devido ao tempo decorrido do plano de trabalho e valor real de mercado o projeto acabou não prosperando em sua totalidade.
Informe GT Zona Norte: tentar contato com a SEHAB para entender como está o processo de regularização da área da Av. Ítalo Merigo que continua para o trecho

com zoneamento rural. Magno ficou de enviar documentação de comprove uso de área para entrar como solicitante de serviço no Portal 156 para abertura de protocolo na Subprefeitura referente aos Eucaliptos que estão com iminente risco de queda.

Informe do PSA, Mathews informou que as inscrições se encerraram no início de Março e houve 54 inscritos. Foi um trabalho em conjunto da SVMA e das Casas de Agricultura que fizeram a busca ativa e apoiaram nas inscrições. O edital prevê 35 selecionados que serão analisados pela Comissão de Avaliação. O próximo passo é a habilitação que consiste em conferência de documentação para verificação se a inscrição poderá ser efetivada de acordo com o previsto do Edital. Informe sobre o LUPPA - Laboratório Urbano de Políticas Públicas Alimentares, cujo evento de 2023 ocorreu no Green Sampa e, São Paulo (SP), com o Programa Sampa Mais Rural, será uma das cinco cidades mentoras de outras cidades menores. São Paulo está mentorando: Alto Paraíso, Santarém e Jundiaí. Serão cinco encontros, um por mês. Alto Paraíso, por exemplo, não possui conselho de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). A ideia é compartilhar e transferir conhecimento, editais e ferramentas utilizadas e que deram certo com gestores públicos destas cidades. O primeiro tema na reunião de abril, será sobre governança e participação social. Para contribuir nesse encontro da mentoria, propõe-se a participação do COMUSAN e do CMDRSS para colocar suas experiências. A Vera do COMUSAN foi convidada a participar e Lia estendeu o convite ao CMDRSS, propondo a participação do Andre Biazotti. O pleno acolheu a proposta e André aceitou.

Informe sobre Semeando Negócio e Acelerando Hortas. Lia explanou que é um Projeto da SMRI – Secretaria Municipal de Relações Internacionais cuja execução está sendo feita pela Adesampa que consiste, na sua 1ª fase, no levantamento das unidades produtivas a partir do banco de dados do SisRural e assim fazer um trabalho de atualização destas unidades produtivas. A 2ª fase consiste em um levantamento cartográfico destas unidades produtivas e, por sua vez, apoiar na regularização de documentação em um plano de trabalho que terá a duração de dois anos.

Expirado o horário da reunião os trabalhos foram finalizados.

Aloisio Areias Bezerra da Silva
Assessor(a) III
Em 05/07/2023, às 11:01.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://processos.prefeitura.sp.gov.br, informando o código verificador **085969214** e o código CRC **BBB698F7**.